

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Vencedor do Kikito de Melhor Filme no 54º Festival de Cinema de Gramado, “Nosso Segredo”, de Grace Passô, chega aos cinemas nesta quinta-feira (27) já com uma potencial missão pela frente: pode ser essa joia de verve decolonial a escolha oficial para representar o Brasil no Oscar 2027. O longa foi um dos 15 títulos anunciados na última segunda-feira pela Academia Brasileira de Cinema numa lista de produções habilitadas a disputar a indicação na categoria de Melhor Filme Internacional.

A seleção reúne longas-metragens de cineastas de diferentes gerações e regiões do país, entre ficções, documentários, dramas históricos e produções de forte vocação autoral. Agora, os 15 candidatos serão avaliados por uma comissão de seleção formada por 15 integrantes, que se reunirá em 9 de setembro para reduzir a relação a seis finalistas. O representante brasileiro será anunciado no dia 16. Conheça os concorrentes:

“100 DIAS” — CARLOS SALDANHA

Conhecido internacionalmente por animações como “Rio” e “A Era do Gelo”, Carlos Saldanha parte para o cinema de ação e aventura em uma história baseada na trajetória de Amyr Klink. O filme acompanha a travessia solitária do navegador pelo Atlântico Sul, realizada em 1984 a bordo de um barco a remo. A estreia comercial está marcada para 29 de outubro.

“A CONSPIRAÇÃO CON-DOR” — ANDRÉ STURM

Mel Lisboa e Dan Stulbach protagonizam o thriller político de André Sturm, ambientado em 1976, quando as mortes de Juscelino Kubitschek e João Goulart levantam suspeitas sobre uma possível conspiração ligada à ditadura militar. A trama acompanha uma jornalista que decide investigar a sucessão de tragédias. O filme chegou aos cinemas brasileiros em abril.

“A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO” — ELIZA CAPAI

Depois de “Espero tua (Re)volta”, Eliza Capai volta ao documentário para acompanhar meninas de uma pequena cidade do sertão do Piauí. Entre brincadeiras, TikTok e histórias familiares, elas imaginam uma máquina capaz de revisitar o passado de mães e avós e projetar um futuro diferente. A obra já passou pela Berlinale e chegou ao circuito brasileiro em julho.

“A NATUREZA DAS COISAS



Nosso Segredo

O bonde dos 15

Academia Brasileira de Cinema se prepara para escolher o representante nacional para o Oscar 2027 e dá pontapé inicial da decisão com uma peneira de nossas expressões autorais



Feito Pipa



Vicentina Pede Desculpas

INVISÍVEIS” — RAFAELA CAMELO

O longa de Rafaela Camelo acompanha Glória, de 10 anos, durante as férias no hospital onde sua mãe trabalha, onde conhece Sofia, uma menina preocupada com a saúde da bisavó. A amizade entre as duas conduz uma história sobre infância, perda e transformação. Coprodução Brasil-Chile, o filme estreou na Berlinale do ano passado e chegou aos cinemas brasileiros pela Sessão Vitrine Petrobras.

“ATO NOTURNO” — MARCIO REOLON E FILIPE MATZEMBACHER

A dupla gaúcha de “Tinta Bruta” retorna com um thriller sobre desejo, poder e os bastidores da carreira artística. O protagonista é um jovem ator em busca de sua primeira grande oportunidade em Porto Alegre, envolvido secretamente com um poderoso político. O filme teve estreia mundial na Berlinale e passou pelo Festival do Rio antes de chegar ao circuito comercial.

“CINCO TIPOS DE MEDO” — BRUNO BINI

Vencedor do Kikito de Melhor Filme no Festival de Gramado de 2025, este thriller de ação costura diferentes personagens em torno da violência urbana. Murilo se apaixona por Marlene, enfermeira ligada a um traficante, enquanto uma policial, um advogado e uma liderança comunitária entram no mesmo circuito de conflitos. A produção também levou prêmios de roteiro, montagem e ator coadjuvante em Gramado.

“DOLORES” — MARIA CLARA ESCOBAR E MARCELO GOMES

Concebido originalmente pelo cineasta Chico Teixeira, morto em 2019, “Dolores” foi concluído pelo realizador de “Cinema, Aspirinas e Urubus” (2005) em parceria com a diretora de “Os Dias Com Ele” (2013). Carla Ribas interpreta uma mulher de 65 anos que tem a premonição de abrir um cassino, numa história que retoma o interesse de Teixeira pelas relações familiares e pelos conflitos cotidianos. O filme

Divulgação

Fabio Braga/Pivô Audiovisual

100 Dias

Divulgação

Divulgação